Trabalhos Científicos

Título: Hidrocefalia Associada À Mielomeningocele

Autores: MAYZA DOMICIANO ARAUJO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), RÚBIA SOARES DE SOUSA GOMES (UNIFACIG MANHUAÇU MG), LUIZA GOMES SANTIAGO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), JULIANA CAROLINE DE ARAUJO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), ARTHUR MENDES PORTO PASSOS (UNIFACIG MANHUAÇU MG), SARA HERTEL RIBEIRO D´AVILA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), BEATRIZ GRAVINA DE SOUSA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), ANA CAROLINA DONDONI FÁVERO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), GIOVANNA DOS SANTOS FLORA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MATHEUS DE ANDRADE DA SILVA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), PRISCILLA SILVA LIMA SIMÕES (UNIFACIG MANHUAÇU MG), FLÁVIO CUNHA DE FARIA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MATHEUS TERRA DE MARTIN GALITO (UNIFACIG MANHUAÇU MG), PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), FERNANDA CALDEIRA FERRAZ BATISTA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), GABRIELA SIMÃO PIRES (UNIFACIG MANHUAÇU MG), MARIANA SILOTTI CABELINO SEYFARTH (UNIFACIG MANHUAÇU MG), DARLEI MONTES CUNHA (UNIFACIG MANHUAÇU MG), GLÁDMA REJANE RAMOS ARAÚJO DA SILVEIRA (UNIFACIG)

Resumo: INTRODUCÃO A hidrocefalia corresponde 12 de todas as malformações congênitas de gravidade do sistema nervoso central, e somada a mielomeningocele apresentam alta morbimortalidade e manifestações clínicas variáveis. RELATO DE CASO L.V.A.O.A, 4 anos, sexo feminino, nasceu prematura de 29 semanas, mãe teve sangramento durante parto e fez uso de anticoagulantes. No 4º mês de gestação, descobriu-se hidrocefalia. Durante o parto, sofreu duas paradas cardiorrespiratórias e foi diagnosticada com mielomeningocele e luxação congênita de quadril esquerdo. Possui bexiga neurogênica e atraso de desenvolvimento neuropsicomotor. Passou por seis cirurgias e em uma delas foram introduzidas válvulas de derivação ventrículo peritoneal (DVP), que ainda estão presentes, devido a hidrocefalia. DISCUSSÃO A hidrocefalia esta intimamente relacionada a anomalias congênitas graves de disrafismo espinhal como a mielomeningocele. A hidrocefalia é um distúrbio da circulação de líquor, em que ocorre acúmulo de líquido cefalorraquidiano dentro dos ventrículos, resultando em uma dilatação ventricular que tende a expandir. A obstrução pode ocorrer em vários locais, como do forame de Monro até mesmo o espaço subaracnóideo. O diagnóstico durante o pré-natal é realizado por meio da ultrassonografia, que pode ser realizada a partir do segundo trimestre de gestação, por meio da avaliação do tamanho dos ventrículos e do plexo coroide. O tratamento mais eficaz é a derivação ventrículo peritoneal (DVP), sendo o método mais utilizado atualmente e que diminui consideravelmente os índices que morbidade e mortalidade. CONCLUSÃO A hidrocefalia é uma patologia que atinge o sistema nervoso central, relacionando-se diretamente com a mortalidade e com as alterações de desenvolvimento neuropsicomotor do paciente. Porém, quando diagnosticada precocemente o tratamento adequado oferece ao indivíduo boas condições de vida. Por isso é importante o treinamento dos profissionais da saúde, a fim de reconhecer a malformação, ainda no período pré-natal.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/39-congresso-brasileiro-de-pediatria/0550-hidrocefalia-associada-a-mielomeningocele.pdf